

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MONOCOTILEDÔNEAS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO SACO DO JUAZEIRO, NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO, PIAUÍ, BRASIL.

Thamilla do Nascimento Pitombeira (Bolsista ICV); Roseli Farias Melo de Barros (ORIENTADORA); Gardene Maria de Sousa (CO-ORIENTADORA).

INTRODUÇÃO

Um levantamento florístico consiste em listar todas as espécies vegetais existentes em uma determinada área. A identificação das espécies de uma comunidade e a análise de sua estrutura é fundamental para o manejo da região. Esse pressuposto foi reafirmado por Takahashi (1994), que ressaltou a extrema importância de um levantamento florístico para o manejo de áreas verdes, levando-se em conta que os responsáveis pelo seu planejamento e manutenção, quase sempre, não dispõem de informações seguras para traçá-lo. A descrição florística é considerada, atualmente, como condição essencial para que se possa estabelecer divisões fitogeográficas e, para isto, os dados disponíveis sobre as matas brasileiras são ainda escassos (Leitão-Filho, 1982).

Diante disso, o presente estudo propõe o levantamento florístico das famílias de monocotiledôneas ocorrentes numa área do município de São Miguel do Tapuio, localizado no estado do Piauí. Este levantamento é de grande relevância, já que a área de estudo apresenta uma grande diversidade de espécies vegetais, e, sendo assim, a devastação desta área poderia provocar uma perda de biodiversidade das espécies da área, levando a destruição de grande parte da cobertura vegetal original. Além disso, a descrição florística da área contribui para futuros trabalhos, visando o desenvolvimento de projetos que promovam a conservação e o uso racional dos recursos naturais presentes nesta região.

METODOLOGIA

O município de São Miguel do Tapuio, localizado no nordeste do estado do Piauí, situa-se a 260 km de Teresina, ocupando uma área de 6.533 km², correspondente a 2,61% do total do Estado. Está situado na mesorregião Centro Piauiense e microrregião de Campo Maior e ocupa a 172^o posição no ranking estadual de exclusão social (CEPRO, 1992).

O estudo está sendo desenvolvido no Projeto de Assentamento Saco do Juazeiro (PASJ), localizado na região da Chapada da Ibiapiaba. O PASJ região encontra-se dividido em cinco núcleos urbanos: Juazeiro, Umburana, Palmeira (núcleo sede), Cacimba Nova e Pereiros, sendo que este estudo está sendo desenvolvido nos núcleos Umburana e Juazeiro por localizarem-se próximos a uma área de preservação ambiental, o que confere maior diversidade de espécies à região de estudo.

As coletas foram realizadas quinzenalmente com início em setembro de 2009 e finalizarão em junho de 2010. A obtenção de amostras do material botânico vivo foi realizada segundo procedimento rotineiro de campo de acordo com a metodologia de Mori et al (1989). Os dados referentes às coletas foram organizados em uma caderneta de campo. Os espécimes coletados foram identificados

utilizando-se metodologia usual em taxonomia, com auxílio de estereomicroscópio (lupa), acoplado a câmara clara, bibliografia especializada e comparação de exsicatas depositadas no Herbário Graziela Barroso (TEPB) da Universidade Federal do Piauí.

RESULTADOS

Foram coletadas 25 espécimes de monocotiledôneas, distribuídas em cinco famílias: Arecaceae, Poaceae, Commelinaceae, Bromeliaceae e Cyperaceae. Destas, 19 foram identificadas em nível de gênero e espécie, devido a inúmeras dificuldades encontradas na identificação de espécies gramíneas. As famílias mais representativas foram Arecaceae (16%) e Poaceae (69%), sendo que Commelinaceae, Bromeliaceae e Cyperaceae foram representadas por 5% cada (Gráfico 1).

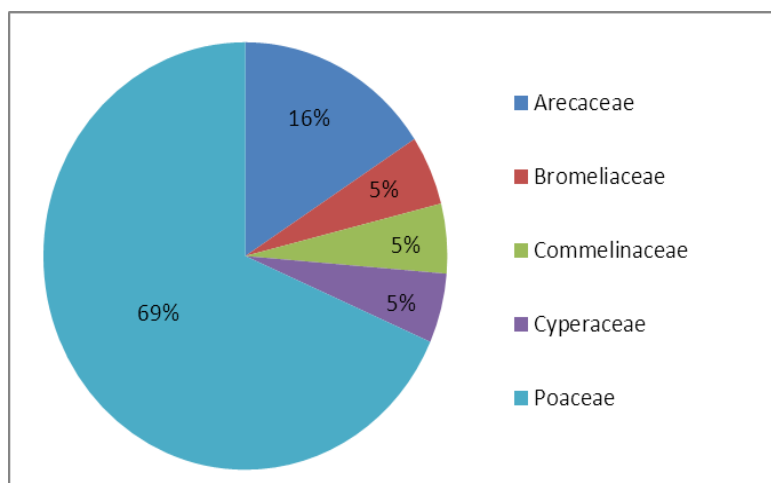


Gráfico 1: Famílias das monocotiledôneas ocorrentes no Projeto de Assentamento Saco do Juazeiro, Município de São Miguel do Tapuí, Piauí.

Os resultados deste estudo corroboram com os encontrados por Freitas *et al.* (2011), que realizou um checklist das monocotiledôneas do Ceará, onde a família mais representativa foi Poaceae. As famílias com maior riqueza foram Poaceae (193 spp.), Cyperaceae (104 spp.), Orchidaceae (51 spp.), Bromeliaceae (38 spp.) e Araceae (35 spp.). Os gêneros com maior riqueza foram: *Cyperus* (31 spp.), *Paspalum* (26 spp.), *Panicum* (23 spp.), *Rhynchospora* (17 spp.), *Eleocharis* (16 spp.) e *Eragrostis* (13 spp.).

CONCLUSÕES

A vegetação da área estudada apresenta uma alta diversidade florística, apesar de apresentar poucos representantes do grupo das monocotiledôneas. Foram identificados, até o presente, 19 espécies. Alguns representantes de monocotiledôneas encontradas na região não puderam ser identificados, pois não se encontravam em estágio de floração, condição imprescindível na identificação dos espécimes.

O município de São Miguel do Tapuio contém elementos que podem ser encontrados em biomas de Cerrado, transição Cerrado/Caatinga e Mata de cocais. A partir do presente trabalho foi possível conhecer os tipos vegetacionais característicos da região, revelando dados importantes sobre a distribuição geográfica das espécies.

REFERÊNCIAS

CEPRO. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí. **Perfil dos municípios piauiense**. Teresina. 1992.

FREITAS, R. C. A; SANTOS, M. L. G; MATIAS, L. Q. Checklist das monocotiledôneas do Ceará, Brasil. **Revista Caatinga**. Universidade Federal Rural do Semiárido. v. 24, n.2. ISSN 1983-2125. 2011.

LEITÃO FILHO, H. F. Aspectos taxonômicos das florestas do Estado de São Paulo. In: **CONGRESSO NACIONAL DE ESSENCIAS NATIVAS**, Anais. Silvicultura em São Paulo, volume 16 A, pt. 1, p. 197-206, 1982.

MORI, S. A. et al. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Bahia: Centro de Pesquisas do Cacau, 24 ed. 104p. 1989.

TAKAHASHI, L. Y. Arborização urbana: inventário. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA**, São Luis, 1994, Anais. São Luis: Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, p. 193-200, 1994.

Palavras-chave: Florística, Monocotiledôneas, Levantamento.